

Desencadeado ^{21/5/84 N.} programa de reforço do combate aos bandidos armados

Diversas acções destinadas a elevar a sensibilidade da população para a necessidade de uma vigilância aguda e do reforço da prontidão combativa contra os bandidos armados, foram lançadas em Maputo, a partir de sábado último. Coordenadas pelo Partido, elas integram-se nas comemorações do 25 de Setembro, que este ano marcará o 20.º aniversário do desencadeamento da Luta Armada de Libertação Nacional, e envolvem as Forças Armadas de Moçambique (FPLM), a Organização da Juventude Moçambicana (OJM), além de outras estruturas.

O programa destas realizações inclui a promoção de sessões públicas de apresentação de bandidos armados, capturados pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) em diversos pontos do País, bem como de relatos feitos por elementos da população, sobreviventes de ataques perpetrados pelos bandos armados, em bairros e escolas, palestras didácticas sobre a natureza criminosa e origem do fenómeno do banditismo armado no nosso País, proferidas por oficiais e combatentes das FAM/FPLM, relatando episódios vividos no processo de acções combativas, visitas, particularmente de estudantes das escolas secundárias a estabelecimentos militares e outras acções.

Estas acções, constituem o complemento da ofensiva organizativa que o Partido leva a cabo, dentro da qual na cidade de Maputo está neste momento a decorrer a revitalização das estruturas de base, através da criação e reforço de direcções dos quarteirões em todos os bairros e implantação de órgãos locais da OMM e de Vigilância em cada Quarteirão.

INÍCIO DA ACÇÃO

No último fim-de-semana teve lugar na Província do Maputo, o lançamento deste programa, através de realizações que decorreram sábado e domingo na cidade de Maputo e nas zonas de Boane e Moamba.

O acontecimento de maior realce, dentro desta campanha, teve lugar sábado no Distrito de Boane e consistiu numa cerimónia pública, no decurso da qual foram apresentados à população, oito bandidos armados, capturados em diversas zonas pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM).

Mais de duas mil pessoas participaram neste comício, tendo ao escutarem os horrorosos feitos cometidos pelos bandidos e relatados pelos próprios, pedido a sua morte.

Entre os bandidos apresentados constavam quatro que confessaram terem recebido treino na África do Sul, nas especialidades de pára-quedismo e reconhecimento.

Na manhã do mesmo dia, foi realizado na Escola Secundária Noroeste «1», subúrbios da capital, um comício que teve a participação de cerca de cinco mil pessoas, entre alunos das Escolas Secundárias Noroeste «1» e «2» e da Escola Primária da Avenida das FPLM, além de elementos da população da área.

No encontro, 3 maquinistas de locomotivas da Empresa CFM-Sul, fizeram a descrição detalhada da forma como viveram emboscadas e ataques de grupos de bandidos armados, dos quais saíram sobreviventes, quando em serviço tripulavam comboios de passageiros e de mercadorias.

Nas suas intervenções, os três salientaram a sua determinação de continuarem a trabalhar nos respectivos postos, como forma de contribuir para o desenvolvimento do País, tendo um deles acrescentado que «mesmo que eu venha a cair, vitimado pelos bandidos, ficarão vocês aqui presentes e todo o nosso Povo para continuar a luta até rechaçar por completo o Inimigo».

Na ocasião, um oficial capitão das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) descreveu também a história de combates em que tomara parte nas Províncias de Gaza e Sofala contra os bandidos armados e fez depois uma análise ao fenómeno do banditismo armado no nosso País, ressaltando a sua natureza bárbara e sem quaisquer objectivos em termos de futuro.

Outra palestra sobre o tema, foi ontem realizada no Distrito da Moamba, com a presença de uma audiência numerosa. Orientaram a palestra, que decorreu nas instalações da Escola de Artes e Ofícios local, responsáveis da OJM e do Comité Provincial do Partido.